

O estresse no período neonatal origina importantes alterações no sistema nervoso central em desenvolvimento e consequentemente no comportamento em idade adulta. O presente trabalho analisa os efeitos do estresse crônico nos 10 primeiros dias de vida de um rato sobre o seu comportamento no campo aberto quando adulto. Ratos Wistar foram divididos nos seguintes grupos: a) machos e fêmeas (N=12 cada) não estressados; b) machos e fêmeas (N=9 cada) estressados; e, c) machos (N=8) e fêmeas (N=7) controle do grupo estressado. Aos 70 dias de vida, os animais foram testados no campo aberto junto a um estressor natural (gato), registrando-se em vídeo em três momentos com duração de 5 minutos cada: antes, durante e após a introdução do gato no campo aberto. Os dados foram submetido a uma ANOVA seguida do teste de Newman-Keuls. Os resultados mostraram que o grupo dos estressados e controle do estresse exploraram mais a área onde estava o gato, durante e depois de sua retirada. Os dados obtidos sugerem que o estresse crônico neonatal aumenta os comportamentos de risco no indivíduo adulto e que a simples separação da mãe é um estresse suficiente para gerar o mesmo efeito. (CNPq, FAPERGS, FINEP)